



Parecer da PGE aponta infrações na campanha de Paulinho da Força

Ausência de apresentação de documento fiscal, inadequação na comprovação de recursos recebidos em doação, omissão de doações de despesas. Esses são alguns elementos apontados pela vice-procuradora-geral eleitoral, Sandra Cureau, como irregularidades nos gastos da campanha eleitoral de 2006 do deputado Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), o Paulinho da Força, presidente da Força Sindical. As informações são de *O Estado de S.Paulo*.

Nesta segunda-feira (24/5), a Procuradoria Geral Eleitoral enviou parecer ao Tribunal Superior Eleitoral favorável à cassação do diploma do político. Em 2007, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo julgou improcedentes as denúncias contra o deputado. A acusação recorreu.

Cureau recomendou o provimento de recurso interposto pelo Ministério Público Eleitoral em São Paulo, que acusa o deputado de abuso de poder econômico e inadequação na prestação de contas nas eleições de 2006. O MP afirma que o parlamentar usou carros e outros veículos de propriedade de sindicatos em sua campanha, e também omitiu doações e despesas eleitorais da Justiça Eleitoral.

De acordo com a procuradora, Paulinho tirou proveito da estrutura do sindicato para se eleger ao cargo. Ela cita como prova uma fotografia de um veículo de um sindicato ligado à Força Sindical com adesivos da campanha do parlamentar.

Para o advogado de defesa de Paulinho, Antônio Rosella, a procuradora endossa apenas um recurso da entidade de que faz parte, o Ministério Público. Rosella lembrou que o TRE-SP já aprovou as contas do parlamentar.

Date Created

24/05/2010